

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua da Ilha, nº2 a 8
● Freguesia - Almedina
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → Esta rua estende-se do norte para o sul do Largo da Sé Velha para o topo norte da Rua Dr. Guilherme Moreira, junto das escadas que a põem em comunicação com os Palácios Confusos, articulando-se para Poente com o Beco da Carqueja. A origem da sua denominação deverá talvez estar no facto de o primeiro terço da sua extensão, a partir do Largo da Sé Velha, ser formado por um bloco de casas, maciço e sem outras fendas que não sejam as aberturas para acesso e entrada de luz e ar nos respectivos prédios. Se não é cercado de água por todos os lados é o por ruas para se constituir numa verdadeira “ilha”.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 2 Pisos em bom estado de conservação, que se estende para o Largo da Sé n.º 27 a 29. (Ver ficha deste edifício para se ter uma ideia mais completa do mesmo). Este imóvel assume-se como um dos mais importantes desta zona. Poder-se-á até afirmar ser um dos poucos que sobreviveu às reformas sucessivas que a Igreja da Sé Velha foi sofrendo (fins do Séc. XV – Bispo D. Jorge de Almeida e fins do Séc. XVI – Bispo D. Afonso Castelo Branco). Por este facto apresenta nas fachadas – totalmente recuperadas – vestígios dessas épocas passadas.
● Estado de Conservação → Bom

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → -----

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XVI/XVII/XVIII/XIX
● Síntese Histórica → É possível que este edifício tenha pertencido ao cabido, já que no arco (de que hoje só restam os arranques) funcionou uma dependência do mesmo templo onde a respectiva junta de paróquia como então se chamava, celebrava as suas sessões. Este arco poderá ter sido da responsabilidade D. António de Vasconcelos e Sousa, durante a sua sede vacante, em meados do Século XVIII. A razão de se denominar Arco da Sé Velha antes de ter sido denominado Arco da Imprensa, tem a sua explicação no facto de na Rua da Ilha terem estado instaladas as oficinas da Imprensa da Universidade até à sua extinção em 1935. Este prédio pertenceu aos herdeiros do Sr. Dr. Bernardo da Serpa Pimentel.

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O edifício goza da particularidade de se encontrar adaptado ao traçado da rua, o que originou que a sua arquitectura se encontrasse em L. Isto
--

conduziu a que houvesse uma divisão nos n.ºs de polícia, o n.º 2 ficou de um lado da rua e os n.ºs 6 a 8 ficaram do outro lado.

Desta forma, começaremos por descrever o n.º 2. Este abre no rés do chão com uma janela de uma folha, com grades, de cantaria pétreas simples; segue-se uma porta envidraçada de duas folhas de abrir, com cantaria pétreas simples; observa-se uma janela tipo olho de boi com cantaria pétreas simples; por fim, rasga-se uma porta de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada e cantaria pétreas simples. Por cima desta última porta encontra-se uma janela tipo olho de boi, protegida com grades e cantaria pétreas simples.

Ainda são visíveis os arranques do arco que ligava a Sé Velha com este prédio. Não se sabendo quando e para que foi construído, sabe-se que já existia em 1772, e veio a ser demolido em 1896, durante as obras de restauração artística da antiga catedral.

Ligava de um lado com a fachada sul da Sé Velha, apoiando-se igualmente na parede do claustro da mesma igreja e do outro com este prédio.

O arco comunicava com o claustro e coro da Sé Velha descendo-se para a igreja por uma escada existente junto da capela do Santíssimo. Sobre o arco havia uma dependência do mesmo templo onde a respectiva junta de paróquia como então se chamava, celebrava as suas sessões.

No 1º andar encontramos quatro janelas de duas folhas de abrir com cantaria pétreas simples.

Do n.º 6 ao 8 o edifício é composto no rés do chão por uma porta de duas folhas de abrir com cantaria pétreas simples, duas janelas jacentes, de uma folha, com um ferro a protege-las e uma porta de duas folhas de abrir, com um pequeno frontão. Todas as aberturas têm cantaria pétreas simples.

No 1º andar encontramos seis janelas de duas folhas de abrir com cantaria pétreas simples.

Na fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico na zona da Alta.

A caleira, em metal, é suportada por vários apliques de ferro forjado (o uso de grampos de ferro era um elemento decorativo muito utilizado no século XIX, época em que estava muito em moda a arquitectura do ferro na Alta Coimbrã), tendo quatro tubos de queda em plástico.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- **Autor** → Luisa Maria Silva
- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua da Ilha, nº10
● Freguesia - Almedina
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação.
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → Esta rua estende-se do norte para o sul do Largo da Sé Velha para o topo norte da Rua Dr. Guilherme Moreira, junto das escadas que a põem em comunicação com os Palácios Confusos, articulando-se para Poente com o Beco da Carqueja. A origem da sua denominação deverá talvez estar no facto de o primeiro terço da sua extensão, a partir do Largo da Sé Velha, ser formado por um bloco de casas, maciço e sem outras fendas que não sejam as aberturas para acesso e entrada de luz e ar nos respectivos prédios. Se não é cercado de água por todos os lados é o por ruas para se constituir numa verdadeira “ilha”.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos em bom estado de conservação que se estende para a Rua de S. Cristóvão. Destacar o ritmo imprimido pelas janelas, disciplinadas, bem ao gosto oitocentista, da filosofia pombalina. Não esquecer que para esta rua vieram os serviços da Imprensa Universitária, o que deve ter influenciado estilisticamente algumas das fachadas que lhe ficaram próximas.
● Estado de Conservação → Bom

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → -----

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XVIII/XIX
● Síntese Histórica → -----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O edifício de três pisos apresenta no rés do chão uma janela de duas folhas de abrir, com gradeamento e cantaria pétrea simples; segue-se uma janela de duas folhas, com guarda metálica e cantaria pétrea simples; por fim, observa-se uma porta de duas folhas, com bandeira e cantaria simples. No 1º andar rasgam-se cinco janelas de duas folhas de abrir, com cantaria pétrea simples, excepção feita à quinta janela que tem resguardo metálico; existe ainda uma janela tipo olho de boi neste piso. No 2º andar temos seis janelas de duas folhas de abrir, com cantaria pétrea simples. Na fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico na zona da Alta. A caleira, em metal, é suportada por vários apliques de ferro forjado (o uso de grampos de ferro era um elemento decorativo muito utilizado no século XIX, época em
--

que estava muito em moda a arquitectura do ferro na Alta Coimbrã), tendo apenas um tubo de queda em plástico.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- Autor** → Luisa Maria Silva
- Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua da Ilha, nº20
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → Esta rua estende-se do norte para o sul do Largo da Sé Velha para o topo norte da Rua Dr. Guilherme Moreira, junto das escadas que a põem em comunicação com os Palácios Confusos, articulando-se para Poente com o Beco da Carqueja. A origem da sua denominação deverá talvez estar no facto de o primeiro terço da sua extensão, a partir do Largo da Sé Velha, ser formado por um bloco de casas, maciço e sem outras fendas que não sejam as aberturas para acesso e entrada de luz e ar nos respectivos prédios. Se não é cercado de água por todos os lados é o por ruas para se constituir numa verdadeira “ilha”.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 2 Pisos em bom estado de conservação. De destacar a simplicidade da fachada: janelas com cantarias simples, ritmadas. O imóvel não tem pormenores notáveis.
• Estado de Conservação → Bom

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX/XX (2º quartel)
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício apresenta, junto ao chão, três janelas de duas folhas de abrir com guarda metálica e cantaria pétreia simples, apontando para a existência de uma cave. No rés do chão o edifício é composto por quatro janelas de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada e cantaria pétreia simples, seguidas por uma porta de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada com guarda metálica e cantaria pétreia simples. No telhado podemos avistar três janelas tipo mansarda, de duas folhas de abrir. A caleira não é visível e o tubo de queda é em plástico.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de

Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua da Ilha, nº22
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → Esta rua estende-se do norte para o sul do Largo da Sé Velha para o topo norte da Rua Dr. Guilherme Moreira, junto das escadas que a põem em comunicação com os Palácios Confusos, articulando-se para Poente com o Beco da Carqueja. A origem da sua denominação deverá talvez estar no facto de o primeiro terço da sua extensão, a partir do Largo da Sé Velha, ser formado por um bloco de casas, maciço e sem outras fendas que não sejam as aberturas para acesso e entrada de luz e ar nos respectivos prédios. Se não é cercado de água por todos os lados é o por ruas para se constituir numa verdadeira “ilha”.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 2 Pisos em razoável estado de conservação, que se estende para os Palácios Confusos. Não tem pormenores notáveis, vale pelo estado razoável de conservação.
• Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos e persianas plásticas exteriores visíveis na fachada. Há ainda a apontar a existência de muitas antenas de TV no telhado.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Séc. XX (2º quartel)
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício que segue com a fachada para o Palácio dos Confusos, abre no rés do chão com duas janelas de duas folhas de abrir, com guarda metálica e cantaria pétrea simples; segue-se uma porta de duas folhas de abrir, com bandeira, cantaria pétrea simples e um pequeno frontão; termina com uma terceira janela igual às duas primeiras descritas. No 1º andar temos três janelas de duas folhas de abrir, com persiana plástica exterior, cantaria pétrea simples e um pequeno frontão. No telhado podemos avistar três janelas tipo mansarda, com janela de . A caleira e o tubo de queda são em metal.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva

- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006